## MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica

# A Atenção Básica no combate ao *Aedes aegypti*

Brasília
30 dezembro 2015









## Ações prioritárias da Atenção Básica

## ✓ Combate ao Aedes:

- Publicação de portaria 2121/2015 que reforça as ações das EAB e ACS.
  - Nota técnica que orienta as ações de enfrentamento ao mosquito.
  - Divulgação dos materiais de apoio para os gestores e trabalhadores da AB.
  - Em processo de elaboração do curso: "atualização no combate vetorial ao aedes aegypti".

## ✓ <u>Diretrizes e apoio ao cuidado:</u>

- Elaboração dos protocolos de atenção e vigilância, com outras áreas do MS.
- Atuação dos núcleos de Telessaúde na orientação aos profissionais da AB.
  - Telessaúde: plataforma online, para todos os profissionais das UBS.
  - Serviço do 0800.644.6543, para médicos de todo Brasil.

## ✓ Mais ações previstas:

- PMAQ, reforço nos indicadores, avaliação externa e na fase de desenvolvimento.
- e-SUS AB, sistema de informação para uso permanente.
- PSE, semana saúde na escola, informativos e contratualização de atividades.







## Portaria n. 2.121 de 18 Dezembro de 2015

Altera o Anexo I da Portaria nº2.488/GM/MS, de 21 de outubro de 2011, para reforçar as ações voltadas ao controle e redução dos riscos em saúde pelas Equipes de Atenção Básica.

Art. 1º O Anexo I da Portaria nº 2.488/GM/MS, de 21 de outubro de 2011, passa a vigorar acrescido dos seguintes incisos ao subtítulo "Das atribuições dos membros das equipes de Atenção Básica":

"XIX - realizar ações e atividades de educação sobre o manejo ambiental, incluindo ações de combate a vetores, especialmente em casos de surtos e epidemias;

XX - orientar a população de maneira geral e a comunidade em específico sobre sintomas, riscos e agente transmissor de doenças e medidas de prevenção individual e coletiva;

XXI - mobilizar a comunidade para desenvolver medidas de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores;

XXII- discutir e planejar de modo articulado e integrado com as equipes de vigilância ações de controle vetorial; e

XXIII - encaminhar os casos identificados como de risco epidemiológico e ambiental para as equipes de endemias quando não for possível ação sobre o controle de vetores."





## Portaria n. 2.121 de 18 dezembro de 2015

Altera o Anexo I da Portaria nº2.488/GM/MS, de 21 de outubro de 2011, para reforçar as ações voltadas ao controle e redução dos riscos em saúde pelas Equipes de Atenção Básica.

Art. 2º O Anexo I da Portaria nº 2.488/GM/MS, de 21 de outubro de 2011, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso ao subtítulo "Do Agente Comunitário de Saúde":

"IX - ocorrendo situação de surtos e epidemias, executar em conjunto com o agente de endemias ações de controle de doenças, utilizando as medidas de controle adequadas, manejo ambiental e outras ações de manejo integrado de vetores, de acordo com decisão da gestão municipal."

Art. 3º O Ministério da Saúde publicará manual específico com orientações acerca do disposto nesta Portaria.



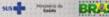




## Nota Técnica — 23 de Dezembro de 2015 Ações da Atenção Básica visando ao enfrentamento do *Aedes aegypti*

- ✓ Portaria nº 2.121 de 18 de dezembro de 2015: reforça a necessidade das equipes concentrarem esforços nas ações voltadas ao controle e redução dos riscos epidemiológicos e ambientais em saúde.
- ✓ Caderno de Atenção Básica nº 21 (2008) Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose: importante oferta de fortalecimento da Atenção Básica e da sua capacidade em dar respostas às doenças emergentes e às endemias.
- ✓ Registro nos Sistemas de Informação para o monitoramento e avaliação: possibilita aos gestores condições de adotar de forma ágil medidas de controle das doenças.
- ✓ Anexo I da Nota técnica: Ações do Agente Comunitário de Saúde (ACS) visando ao enfrentamento do Aedes aegypti





## Nota Técnica – 23 de Dezembro de 2015

## Anexo I: Ações do ACS visando ao enfrentamento do Aedes aegypti

- 1. <u>Orientar a população sobre o agente transmissor</u>, as doenças transmitidas e as formas de evitar e eliminar locais que possam oferecer risco para a formação de criadouros do Aedes aegypti;
- 2. Mobilizar a comunidade para desenvolver ações de prevenção e controle no combate Aedes aegypti;
- 3. Visitar os domicílios para informar a seus moradores sobre o agente transmissor e as doenças transmitidas;
  - a) **Vistoriar os cômodos da casa**, acompanhado pelo morador, para identificar locais de existência de larvas ou mosquitos;
  - b) **Orientar e acompanhar o morador na remoção**, destruição ou vedação de objetos que possam se transformar em criadouros de mosquitos;
  - c) Realizar a **remoção mecânica dos ovos e larvas do mosquito**, ou outras ações de manejo integrado de vetores definidas pelo gestor municipal;
  - d) Articular com a equipe de Atenção Básica e acionar o Agente de Combate de Endemias (ACE) e/ou equipe de vigilância quando houver a necessidade de outras ações no controle vetorial;
- 4. <u>Notificar os casos suspeitos de dengue, chikungunya e zika vírus</u>, em ficha específica do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e/ou outros sistemas similares, e informar a equipe de Atenção Básica;
- 5. <u>Planejar as ações de controle vetorial em conjunto com a equipe de vigilância</u>, em espaços que favoreçam a integração entre ACS e ACE.



## Ações previstas na Atenção Básica







## Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ)

• Reforçar as ações de vigilância por meio dos indicadores

 Considerar na avaliação externa as ações de combate ao Aedes aegypti desenvolvidas pelas equipes

 Durante o eixo estratégico de desenvolvimento fomentar com as equipes e gestores o processo de avaliação e monitoramento das ações de vigilância em saúde





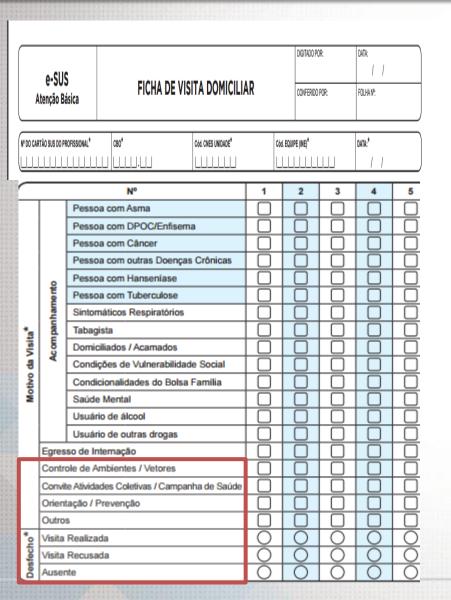




## e-SUS AB Informação – gestão - monitoramento - avaliação

- A partir do uso da informação em saúde, desenvolver o cuidado voltado para a real necessidade do território
- Integração das ações no território entre as equipes de vigilância e atenção básica
- Produzir análise epidemiológica a partir dos e-SUS AB e dos demais sistemas de informação
- No âmbito da gestão pactuar as ações em conjunto (metas, indicadores)

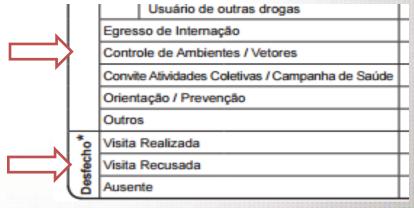
Importante que seja realizada pelos profissionais de saúde, a **notificação dos casos suspeitos** 



#### Ficha de Visita Domiciliar

Registro do Motivo da Visita: Controle Ambientes/Vetores

Registro do Desfecho: Visita Recusada; Visita Realizada e; Ausente





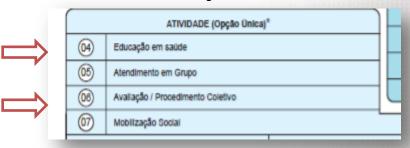




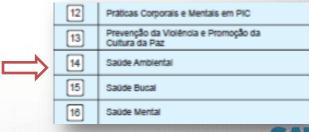
e-SUS Atenção Básica	ATIV	FICHA IDADE C	DE OLETIV	A	DIGITADO POR:			
ATA DE ATIVIDADE* HORA INÍCIO	HORA FIM	Nº DO CA	RTÃO SUS DO PRO	FISSIONAL'	•	T	CBO	
/ / :	:	111		1 1 1 1	1.1.1	1 1 1 1 1 1		
	PROGRAMAÇÃO DE №			<u></u>				
I I I I I I I I I I I	DE PARTICIPANTES							
DCAL DE ATIVIDADES:								
OCAL DE ATIVIDADES:						_ _	<u> _ _ - _ </u>	
ATIVIDADE (	Opção Única)*		Г	TEMAS P	ARA REUNIÃO	(Opção Múltipl	a)*	
(01) Reunião de Equipe			O1 Que	stões Admin	istrativas / Fund	ionamento		
(92) Reunião com outras Equipes de Saúde			02 Proc	essos de Tr	rabalho			
03 Reunião Intersetorial / Consel	ho Local de Saúde / Cor	trole Social	03 Diag	préstico do 1	Território / Monitoramento do Território			
ATMIDADE (O	note Únical*		04 Plan	ejamento / 1	fonitoramento d	las Ações da Equ	úpe	
ATIVIDADE (Opção Única)*  (04) Educação em saúde			05 Discussão de Caso / Projeto Terapêutico Singular					
(05) Alendmento em Grupo			06 Educação Permanente					
(06) Avaliação / Procedimento Coletivo			07 Out	Dutros				
(07) Mobilização Social								
PÚBLICO ALVO (Opção Múlti	pla)*		PRÁTICAS / TEMA	S PARA SA	NÚDE (Opção	Múltipla)*		
01 Comunidade em geral	01	Alimentação Sauc	lável		18 5	Semana Saúde n	a Escola	
02 Criança 0 a 3 anos	02	Aplicação tópica o	le flúor		19 /	Agravos Negligen	ciados	
03 Criança 4 a 5 anos	03	Saúde Ocular			20 /	Antropometria		
04 Criança 6 a 11 anos	04	Autocuidado de pe	ssoas com Doenças C	rônicas	21 (	Outros		
05 Adolescente	06	Cidadania e Direit	os Humanos		22 Saúde Auditiva			
06 Mulher	06	Saúde do Trabalh	ador		23 Desenvolvimento da Linguagem			
07 Gestante	07	Dependência Qui Outras drogas)	Dependência Química (Tabaco, Álcool e 24 Verificação da Situação Vacinal		uação Vacinal			
08 Homem	08		Climatério, Andropaus	a, etc.)	25	Programa Nacional de Controle do Tabagismo sessão 1		
09 Familiares	09	Escovação Denta	Supervisionada		28 F	Programa Nacional de Controle do		
10 Idoso	10	Plantas Medicinais / Fitoterapia 27 Tabagismo sessão 2 Programa Nacional de Controle o Tabagismo sessão 3			al de Controle do			
11 Pessoas com Doenças Crônic	as [1]	Program				al de Controle do		
12 Usuário de Tabaco	12	Práticas Corporais e Mentais em PIC						
13 Usuário de Álcool	13	Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz						
14 Usuário de Outras Drogas	14	Saúde Ambiental						
Pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental	15	Saúde Bucal						
16 Profissional de Educação	16	Saúde Mental						
17 Outros	17	Saúde Sexual e R						

#### Ficha de Atividade Coletiva

Registro do Tipo de atividade: 01 – Educação em saúde ou 07 - Mobilização Social



Registro da Prática/Tema para Saúde: 14 – Saúde Ambiental



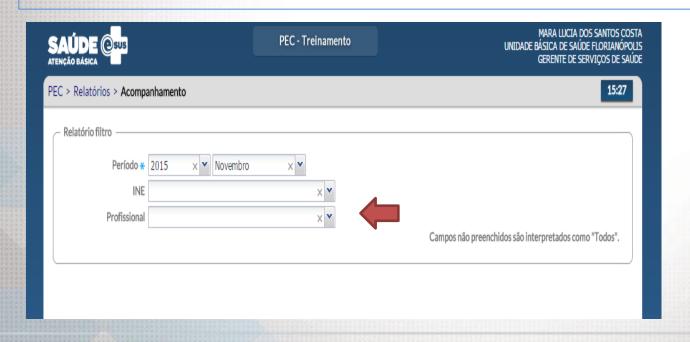






Relatório na Aplicação PEC: Versão 2.0 permite a extração dos relatórios por profissional

- Relatório Acompanhamento
- Relatório de Monitoramento
- Acesso aos relatórios: Gerente de Serviços, Coordenadores e Profissionais da equipe









#### RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

EQUIPE: TODA: INE: TODOS



NOVEMBRO

#### **MOTIVO DE VISITA - ACS**

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
ACOMPANIAMENTO	0
BUSCA ATIVA	0
CADASTRO / ATUALIZAÇÃO	0
CONTROLE DE AMBIENTES / VETORES	0
CONVITE P/ ATIVIDADES COLETIVAS / CAMPANHA DE SAÚDE	0
EGRESSO DE INTERNAÇÃO	0
ORIENTAÇÃO / PREVENÇÃO	0
VISITA PERIÓDICA	0

Relatório de Acompanhamento:

- Controle de Ambientes/Vetores

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

EQUIPE: TODAS INE: TODOS SAÚDE @SUS

NOVEMBRO

Relatório de Monitoramento:

Atividades
Temas/Práticas Saúde Ambiental

#### ATIVIDADES

711112713-20	
TEMAS E PRÁTICAS DAS ATIVIDADES DE SAÚDE	QUANTI
ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	0
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	0
SAÚDE BUCAL	0
AGRAVOS NEGLIGENCIADOS	0
ANTROPOMETRIA	0
APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR	0
AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS	0
CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	0
DEPENDÊNCIA QUÍMICA (TABACO, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS)	0
DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM	0
ENVELHECIMENTO (CLIMATÉRIO, ANDROPAUSA, ETC.)	0
OUTROS	0
PLANTAS MEDICINAIS / FITOTERAPIA	0
PRÁTICAS CORPORAIS / ATIVIDADE FÍSICA	0
PRÁTICAS CORPORAIS E MENTAIS EM PIC	0
PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ	0
PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO SESSÃO 1	0
PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO SESSÃO 2	0
PROGRAMA NACIONAL SE CONTROLE DO TABAGISMO SESSÃO 3	0
PROCRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO SESSÃO 4	0
SAÚDE AMBIENTAL	0
SAÚDE AUDITIVA	0
SAÚDE DO TRABALHADOR	0
SAÚDE MENTAL	0

## Ferramentas de Apoio e Educação Permanente

#### Cadernos de Atenção Básica

CAB n. 21

CAB n. 26

CAB n. 32

CAB n. 33

CAB n. 39











http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\_ab/abcad21.pdf

http://189.28.128.100/da b/docs/publicacoes/cader nos\_ab/abcad26.pdf

http://189.28.128.100/dab /docs/portaldab/publicaco es/caderno 32.pdf http://189.28.128.100/da b/docs/publicacoes/cader nos\_ab/caderno\_33.pdf http://189.28.128.100/da b/docs/portaldab/publica coes/caderno\_39.pdf







## Ferramentas de Apoio e Educação Permanente



- ✓ Fomentar debates na CdP, sobre o combate ao Aedes aegypti.
- ✓ Compartilhar experiências aplicadas nos municípios.
- ✓ Divulgar informações e atividades de educação em saúde disponíveis.

#### **Cursos disponíveis na plataforma UNA-SUS**

Manejo clínico da Dengue e Chikungunya <a href="http://www.unasus.gov.br/cursos">http://www.unasus.gov.br/cursos</a>

**Cursos disponíveis na plataforma AVASUS** 

✓ Atualização para ACS no combate ao Aedes aegypti.







## Ferramentas de apoio e Educação Permanente



Guias de apoio para o trabalho do ACS



Protocolos da AB: Saúde das mulheres

Protocolos de atenção à saúde e vigilância, para a resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika.







## Telessaúde Apoio Clínico & Atividades Educacionais



Tele-educação

0800 644 6543

Plataforma de Telessaúde do Ministério da Saúde

Ferramenta online para esclarecer dúvidas e fornecer materiais de apoio para os Profissionais da Saúde que trabalham na Atenção Básica.

### Tele-educação

Atividades educacionais realizadas à distância desenvolvidas pelos Núcleos de Telessaúde, por meio das tecnologias de informação e comunicação.

#### **Canal 0800**

Para todos os médicos da Atenção Básica e equipes do Melhor em Casa







## Programa Saúde na Escola (PSE)

- ✓ <u>Semana Saúde na Escola</u>: Lançamento em abril de 2016, com peças publicitárias referentes ao Tema do meio ambiente e o mosquito *Aedes Aegypti* (até julho de 2016)
- ✓ Termo de Compromisso da Adesão ao PSE em março de 2016: Inclusão de ações de combate ao mosquito Aedes aegypti.
- ✓ Informativo da área técnica: Combate ao mosquito e cuidados com a saúde para a rede dos 4.787 municípios e os 26 estados e o DF com destaque para as ações que podem ser realizadas com a escola (janeiro/2016);





